

# Hora do Recreio

DE uma senhora, quando a quiromante lhe disse que o marido dela morreria assassinado: «E eu vou ser absolvida?»

—xXx—

De uma senhora inglesa a um escritor francês: «Nada na Inglaterra é feito para as mulheres, nem mesmo os homens».

—xXx—

— Papai, o sol é feito de bomba atômica? Por que não tem jacaré no mar? O que é aliás? Tartaruga tem clavica?

—xXx—

— Esse menino dá um trabalho! — A mãe de Hitler a uma vizinha.

— Mas que calor de rachar passarinho! — Dom João VI, chegando.

— Se ao menos descobrissem uma pílula! — Malthus.

—xXx—

Fui visitar um pinguim na Barra da Tijuca. Cortara o pé em um caco de vidro, ganhara uma companheira, gostava (acredite quem quiser) de ficar debaixo do fogão do restaurante do Osvaldo. O garçon me deu informações:

— Ele fala.

— Então manda ele falar.

— Eu não entendo a língua dele; só o cozinheiro entende.

— E eles conversam o quê?

— Ah, isso eu não sei; o cozinheiro não conta.

—xXx—

De Jacinto, tipo popular da minha adolescência, pau-dágua e humorista nato: «Nasci nu, tou vestido; no dia em que ficar nu, tou no capital».

Da mãe de Mark Twain, quando este lhe perguntou se era verdade ter sido ele criança de péssima saúde: «Sim, a tal ponto que eu tinha muito medo... de que você sobrevivesse».

—xXx—

Mil histórias assim, duas mil piadas, frases de espírito, jogos de palavra, anotações ligeiras, satíricas ou apenas líricas, frases de amigos, conversas de boêmios, coincidências, frases apanhadas no chão, ditos de futebol ou de poesia, tudo o que ele mesmo chama «almanaque de gratuidades» está no livro «Hora do Recreio» de Paulo Mendes Campos, que acaba de sair, com capa e vinhetas encantadoras de Fortuna. É um dos livros mais agradáveis e divertidos já publicados no Brasil: faz a gente, sem esforço nenhum, se sentir inteligente. Um lançamento da «Sabiá».

—xXx—

P.S. — «Hora do Recreio» será autografado logo à noite, das 9 em diante, no Clube dos Marimbás, ao lado do Forte de Copacabana no caju-amigo inaugural da Editora «Sabiá», juntamente com «A Revolução das Bonecas», de José Carlos Oliveira, «A Inglesa Deslumbrada», de Fernando Sabino, «Livro de Sonetos», de Vinícius de Moraes, «O Segundo Festival de Besteira que Assola o País», de Stanislaw Ponte Preta e «A Traição das Elegantes», deste vosso criado. Entrada franca: não há convites especiais.

RN90

N - 28. 11. 67

400